



TORRE DO TOMBO

ORDEM DOS PREGADORES

MOSTEIRO DE SÃO GONÇALO DE AMARANTE

Instrumento de descrição arquivística L 772

Lisboa 2020

Ficha Técnica:

Título: Ordem dos Pregadores: Mosteiro de São Gonçalo de Amarante: Instrumento de descrição arquivística L 772

Autor: Joana Braga

Id.: Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Versão: 1/2020

Data: 2020.04

Formato de Dados: Texto, PDF

Índice

Nota prévia.....	4
Abreviaturas e siglas	6
Registo de Autoridade Arquivística: Ordem dos Pregadores. Mosteiro de São Gonçalo de Amarante	7
Fundo: Mosteiro de São Gonçalo de Amarante	10
Livros.....	12

Nota prévia

O tratamento arquivístico dos fundos de origem eclesiástica existentes no Arquivo Nacional da Torre do Tombo tem vindo a decorrer na sequência do projecto de descrição desses mesmos fundos que decorreu entre 3 de março e 31 de dezembro de 2006, com uma equipa que envolvia diversos recursos humanos. Posteriormente, uma equipa reduzida foi incumbida de concluir a relação dos fundos eclesiásticos da Torre do Tombo, com o objectivo final de publicação de um guia geral dos fundos eclesiásticos¹, o que só veio a acontecer através de uma publicação apenas em formato digital no ano de 2011.

Deste prolongado empreendimento ficou absolutamente sólida a convicção da urgência de empreender algo que viesse dar continuidade e profundidade à obra *Ordens monástico-conventuais: inventário*², e respeitantes a todas as outras ordens religiosas e outras instituições eclesiásticas.

E assim, para o biénio 2017/2018 foi estabelecido como objectivo o tratamento arquivístico da documentação de todos os fundos da Ordem dos Pregadores, num total estimado de 702 livros e 268 maços.

Este propósito foi concretizado e genericamente concluído o trabalho de análise, identificação e descrição dos livros e maços de modo a obter os dados necessários para os elementos de informação obrigatórios segundo as *ODA(2)*³, nomeadamente, código de referência, título, nível de descrição, datas, dimensão e suporte.

Se para os livros é sempre mais executável o exame, a reconhecimento, a exposição detalhada e a produção de um registo descritivo na base de dados, o mesmo já não acontece com os documentos que se encontram integrados em maços, principalmente devido à sua imensa extensão e por vezes complexidade, quer na leitura paleográfica quer na compreensão do texto. Estes maços são descritos de forma muito genérica, e só muito raramente se consegue descrever ao nível de documento.

Todas estas notícias descritivas estão disponíveis na base de dados arquivísticos em uso no Arquivo Nacional da Torre do Tombo⁴, que está acessível através da Internet, com todas as potencialidades de pesquisas diversas que lhe são inerentes, transversais a todo o seu acervo.

A produção de um instrumento de descrição num formato mais aproximado ao tradicional em papel, pretende oferecer uma abordagem específica e exclusiva a um determinado fundo ou colecção, permite fornecer informação concreta sobre o desenvolvimento do próprio tratamento arquivístico (o que não tem cabimento numa base de dados), possibilita que este instrumento seja descarregado e difundido e transforma-se, também, numa representação do conhecimento que se tem de uma documentação num determinado momento.

¹ ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - *Guia geral dos fundos da Torre do Tombo: instituições eclesiásticas*. Coord. Fátima Ó Ramos, Joana Braga. [documento electrónico em linha]. Lisboa: ANTT, 2011. Disponível no Sítio Web da Torre do Tombo em <<http://antt.dglab.gov.pt/informacoes-uteis/arquivo-de-documentos/>>.

² INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO - *Ordens monástico-conventuais: inventário: Ordem de São Bento, Ordem do Carmo, Ordem dos Carmelitas Descalços, Ordem dos Frades Menores, Ordem da Conceição de Maria*. Coord. José Mattoso, Maria do Carmo Jasmins Dias Farinha. Lisboa: IAN/TT, 2002. XIX, 438 p. ISBN 972-8107-63-3.

³ DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS - *Orientações para a descrição arquivística*. 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325 p. ISBN 978-972-8107-91-8.

⁴ <http://antt.dglab.gov.pt/pesquisar-na-torre-do-tombo/pesquisar-no-digitalq/> e <https://digitalq.arquivos.pt/>.

Neste instrumento que resulta do labor do arquivista está também patente aquilo que já devia ser uma prática enraizada nos arquivos portugueses, cumprindo o desafio de passar além da catalogação documental para abranger igualmente a representação do produtor do fundo de arquivo, e desta forma apresentar uma verdadeira descrição arquivística, em pelo menos duas das suas facetas: a descrição dos documentos através da aplicação da *ISAD(G)*⁵ e a descrição das autoridades arquivísticas, segundo os moldes da *ISAAR(CPF)*⁶, as normas internacionais emanadas pelo Conselho Internacional de Arquivos, já devidamente transferidas para a comunidade arquivística portuguesa através das *ODA(2)*.

Termino como habitualmente. É imperioso e merecido agradecer a todos os leitores da Torre do Tombo que têm contribuído para o nosso trabalho. São eles que têm a oportunidade e a capacidade para analisar os documentos com outro pormenor e que conhecem os temas com uma profundidade inigualável. Assim, todas as correcções e sugestões são bem-vindas. A descrição nunca está concluída, e neste caso, o dos fundos e colecções eclesiásticos, há todo um mundo ainda por descobrir, explorar e divulgar.

Lisboa, entre março e maio de 2020, num qualquer dia de confinamento devido ao COVID-19,

Joana Braga

⁵ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

⁶ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - *ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias*. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

Abreviaturas e siglas

As abreviaturas e siglas usadas são as seguintes:

cad. – caderno

cap. – capilha

CL – Colecção

cx. – Caixa

DC – Documento composto

Doc. – documento

DS – Documento simples

F – Fundo

f. – folha, fólio

gav. – gaveta

ID – Instrumento de descrição

liv. – livro

mç. – maço

ms. – manuscrito

num. – numerado

p. – página

perg. - pergaminho

PT – Portugal

RAA – Registo de autoridade arquivística

SF - Subfundo

SR – Série

TT – Arquivo Nacional da Torre do Tombo

UI – Unidade de instalação

Registo de Autoridade Arquivística: Ordem dos Pregadores. Mosteiro de São Gonçalo de Amarante

ZONA DA IDENTIFICAÇÃO

Tipo de entidade: Pessoa colectiva

Forma(s) autorizada(s) do nome: [Ordem dos Pregadores. Mosteiro de São Gonçalo de Amarante. 1540 – 1833.](#)

Formas paralelas do nome: -

Formas normalizadas do nome de acordo com outras regras: -

Outras formas do nome:

Identificadores unívocos para pessoas colectivas: -

ZONA DA DESCRIÇÃO

Datas de existência: 1540 / 1833

História:

O Mosteiro de São Gonçalo de Amarante era masculino, e pertencia à Ordem dos Pregadores (Dominicanos).

Em 1540, foi fundado por iniciativa de Frei Jerónimo de Padilha, no local onde já existia uma ermida em honra de São Gonçalo, que morrera em Amarante por volta do ano de 1260. O lançamento da primeira pedra feito a 2 de Maio de 1543, coube a Frei João de Ledesma.

Em 1544, o cardeal D. Henrique fez doação da igreja de São Gonçalo ao Convento de São Domingos.

Associado à figura de São Gonçalo, pregador conhecido que no século XIII construiu uma ermida no local da actual cidade, o Convento veio a transformar-se num dos centros de peregrinação mais importantes da diocese.

Desde os primeiros tempos, os Mosteiros de Salvador do Freixo e São Martinho de Mancelos de Cónegos Regulares de Santo Agostinho, foram anexados ao Convento de São Gonçalo de Amarante. O Mosteiro de São Martinho de Mancelos foi anexado à Ordem dos Pregadores que passou a receber metade dos seus dízimos. Os mosteiros anexados vieram a constituir uma vigairaria.

Para as obras de construção do edifício e da nova igreja, que se prologaram desde o reinado de D. João III ao de D. Filipe I, foi decisivo o apoio régio e de Frei Bartolomeu dos Mártires, arcebispo de Braga. Nas obras destacaram-se mestres e arquitectos como João Lopes o Velho, Julián Romero e Mateus Lopes. O novo edifício substituiu o pequeno santuário medieval.

Em 1551, a 24 de Abril, o Papa Júlio III permitiu o culto a São Gonçalo.

Em 1558, o convento foi elevado a priorado.

Em 1561, São Gonçalo é beatificado pelo Papa Pio IV.

Em 1581, deu-se início à construção da nova igreja.

Em 1671, o Papa Clemente X declarou que o ofício e a missa dedicada a São Gonçalo devem ser aplicados em toda a Ordem dos Pregadores

Em 1833, o mosteiro foi secularizado.

Em 1834, no âmbito da "Reforma geral eclesiástica" empreendida pelo Ministro e Secretário de Estado, Joaquim António de Aguiar, executada pela Comissão da Reforma Geral do Clero (1833-1837), pelo Decreto de 30 de Maio, foram extintos todos os conventos, mosteiros, colégios, hospícios e casas de religiosos de todas as ordens religiosas, ficando as de religiosas, sujeitas aos respectivos bispos, até à morte da última freira, data do encerramento definitivo.

Os bens foram incorporados nos Próprios da Fazenda Nacional.

Áreas geográficas / Lugares:

Freguesia: São Gonçalo (Amarante, Porto) (designação anterior da freguesia); União das freguesias de Amarante (São Gonçalo), Madalena, Cepelos e Gatão (Amarante, Porto) (designação actual da freguesia)

Endereço: Praça da República (Largo de São Gonçalo) 3, Amarante

Coordenadas geográficas: 41°16'08.8"N 8°04'43.1"W

Plus code: 7W9C+JG Amarante

Estatuto jurídico-legal: -

Funções, ocupações e actividades: -

Mandatos/Fontes de autoridade: -

Estruturas internas/Genealogia: -

Contexto geral: -

ZONA DAS RELAÇÕES

Nome/Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas: Ordem dos Pregadores. Mosteiro de São Domingos de Lisboa. 1241-1834.

Tipo de relação: Subordinada

Descrição da relação: O Mosteiro de São Domingos de Lisboa era a sede da Ordem dos Pregadores em Portugal.

Datas da relação: 1540-1833

ZONA DO CONTROLO

Identificador do registo de autoridade: PT RAA n.º ?

Identificadores da instituição: PT TT – Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Regras e/ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. "Orientações para a descrição arquivística". 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325 p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Estatuto do registo de autoridade: Provisório

Nível de detalhe do registo de autoridade: Médio

Datas de criação, revisão ou eliminação: Criado em 2008-05-30; revisto 2020-04

Línguas e escritas: Português

Fontes:

"Ordens religiosas em Portugal: das origens a Trento: guia histórico". Dir. Bernardo de Vasconcelos e Sousa. Lisboa: Livros Horizonte, 2005. ISBN 972-24-1433-X. p. 394.

DIREÇÃO GERAL DO PARTIMÓNIO CULTURAL – Inventário do património arquitectónico [base de dados em linha]. [Consult. 2020-04]. Disponível em WWW: URL:<
http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPASearch.aspx?id=0c69a68c-2a18-4788-9300-11ff2619a4d2>.

Notas de manutenção: Descrição elaborada por Joana Braga (Torre do Tombo).

RELAÇÕES DOS REGISTOS DE AUTORIDADE ARQUIVÍSTICA (PESSOAS COLECTIVAS, PESSOAS SINGULARES E FAMÍLIAS) COM A DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO E OUTROS RECURSOS

Relação 1

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: [Mosteiro de São Gonçalo de Amarante](#) (título), [PT/TT/MSGa](#) (código de referência), [Arquivo Nacional da Torre do Tombo](#) (entidade detentora)

Tipos de recursos relacionados: [Documentação de arquivo: Fundo](#)

Natureza das relações: Produtor

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: 1821 / 1833

Relação 2

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: [Convento São Gonçalo - Amarante](#) (título), [PT/ADPRT/MON/CVSGAMT](#) (código de referência), [Arquivo Distrital do Porto](#) (entidade detentora)

Tipos de recursos relacionados: Documentação de arquivo: Fundo (115 liv.)

Natureza das relações: Produtor

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: 1401 / 1865

Relação 3

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: [Convento de São Gonçalo de Amarante / Câmara Municipal de Amarante / Museu Municipal Amadeo de Souza Cardoso](#) (designação), [IPA.00004820](#) (Inventário do Património Arquitectónico)

Tipos de recursos relacionados: Património edificado (MN - Monumento Nacional, Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136 de 23 junho 1910)

Natureza das relações: Proprietário

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: Época de construção: Séc. XVI

Fundo: Mosteiro de São Gonçalo de Amarante

Nível de descrição: F

Código de referência: PT/TT/MSG A

Título: Mosteiro de São Gonçalo de Amarante

Datas de produção: 1821 / 1833

Dimensão e suporte: 1 liv.; papel

Nome do produtor: [Ordem dos Pregadores. Mosteiro de São Gonçalo de Amarante. 1540 – 1833.](#)

História administrativa, biográfica e familiar: [v. RAA](#)

História custodial e arquivística: Em 1912, a documentação, que se encontrava na Biblioteca Nacional, foi enviada pela Inspeção das Bibliotecas e Arquivos para a Torre do Tombo.

No final da década de 1990, foi abandonada a arrumação geográfica por nome das localidades onde se situavam os conventos ou mosteiros, para adoptar a agregação dos fundos por ordens religiosas.

Âmbito e conteúdo: Contém um livro de registo de obrigações de missas que inclui as descargas do respectivo cumprimento.

Fundos Eclesiásticos; Ordem dos Pregadores; Masculino

Sistema de organização: Ordenação numérica das unidades de instalação (livro).

Instrumentos de descrição: ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - [Base de dados de descrição arquivística]. [Em linha]. Lisboa: ANTT, 2000- . Disponível no Sítio Web e na Sala de Referência da Torre do Tombo. Em actualização permanente.

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - Ordem dos Pregadores - Mosteiro de São Gonçalo de Amarante: catálogo. [documento electrónico em linha]. Lisboa: ANTT, 2020. Acessível na Torre do Tombo, Instrumentos de descrição, L 772. Disponível no Sítio Web da Torre do Tombo em <<http://antt.dglab.gov.pt/informacoes-uteis/arquivo-de-documentos/>>.

Inventário dos cartórios recolhidos da Biblioteca Nacional, em 1912 (L 283) f. 7.

Unidades de descrição relacionadas:

Portugal, Arquivo Distrital do Porto, Convento de São Gonçalo - Amarante

Portugal, Arquivo Distrital de Braga.

Portugal, Biblioteca Municipal de Amarante.

Portugal, Torre do Tombo, Ministério das Finanças, cx. 2195, inv. n.º 23.

Nota de publicação: "Ordens religiosas em Portugal: das origens a Trento: guia histórico". Dir. Bernardo de Vasconcelos e Sousa. Lisboa: Livros Horizonte, 2005. ISBN 972-24-1433-X. p. 390-391.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fernando Carapinha (IAN/TT) e por Diogo Serrão (IAN/TT) a partir dos Instrumentos de descrição apresentados e da obra descrita na Nota de publicação. Informação acrescentada por Teresa Saraiva (IAN/TT) e por Ana Isabel Ângela Baptista

(IAN/TT).

Fonte utilizada para o elemento de informação "História custodial e arquivística":

Portugal, Torre do Tombo, Arquivo do Arquivo, Registo de entradas da Torre do Tombo, liv. 1, p. 34.

Revisão feita por Joana Braga (Torre do Tombo).

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. "Orientações para a descrição arquivística". 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325 p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Livros

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/TT/MSGAL001

Título: Livro de obrigações de missas

Datas de produção: 1821-09 / 1833-08

Dimensão e suporte: 1 liv.; papel

Âmbito e conteúdo: Contém as descargas do cumprimento das mesmas.

Cota actual: **Ordem dos Pregadores, Mosteiro de São Gonçalo de Amarante, liv. 1**